

O BANCO CRUZEIRO DO SUL ANUNCIA SEUS RESULTADOS DO 4T08

São Paulo, 20 de março de 2009 – O Banco Cruzeiro do Sul (Bovespa - CZRS4), banco múltiplo privado operando principalmente no mercado de crédito pessoal com desconto em folha de pagamento para funcionários públicos e pensionistas do INSS. Atuando também no segmento de crédito para empresas de pequeno e médio porte (middle market), oferecendo crédito de curto prazo, usualmente atrelado a recebíveis, anuncia hoje os resultados do 4T08.

As demonstrações financeiras auditadas do Banco são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseada na Lei das Sociedades Anônimas, nas regras e regulamentos da CVM e nos padrões e regras de contabilidade estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("GAAP Brasileiro").

Teleconferências 4T08

25 de março de 2008

Português

10h00 (horário de Brasília)

09h00 (horário NY)

Tel: +55 (11) 2188-0188

Replay: +55 (11) 2188-0188

Código: Banco Cruzeiro do Sul

Inglês

12h00 (horário de Brasília)

11h00 (horário de NY)

Tel: +1 (973) 935-8893

Replay: +1 (706) 645-9291

Código: 86429722

Relações com Investidores

Fausto Vaz Guimarães Neto

Superintendente de RI

João de Lacerda Soares

Gerente de RI

Roberto Coutinho

Gerente de RI

Tel: +55 (11) 3848-2704

ri@bcsul.com.br

**Site de Relações com
Investidores:**

<http://ri.bcsul.com.br>

DESTAQUES DO PERÍODO

★ Durante o quarto trimestre de 2008 o Banco manteve a política de liquidez e ênfase na qualidade de seus ativos, adotada durante o trimestre passado;

★ Nosso **lucro recorrente no período foi de R\$ 17,3 milhões**. No ano o lucro líquido alcançado foi de R\$ 178,9 milhões (R\$ 191,4 milhões recorrentes), 24,2 % inferior ao ano anterior (R\$ 236,1 milhões). O lucro recorrente apresenta um retorno sobre o capital médio do ano de 17,3%. O lucro líquido do ano apresenta um retorno sobre o patrimônio líquido médio de 16,2%.

★ No ano de 2008 a **produção de crédito pessoal consignado** o somou R\$2,45 bilhões. No 4T08 na modalidade direta e também através do cartão de crédito a originação de crédito pessoal consignado somou R\$ 283,3 milhões;

★ A **carteira de crédito** contabilizada no balanço alcançou R\$ 3,197 bilhões divididos em: R\$ 2,882 bilhões de crédito pessoal consignado, R\$ 33,4 milhões de operações financiadas através do cartão de crédito consignado, e R\$ 281,5 milhões no segmento de pequenas e médias empresas;

★ Nossos depósitos a prazo somaram R\$1.796,6 milhões, um crescimento de 37,24% se comparado ao 3T08 (R\$1.309,0 milhões), e 33,78% se comparado ao 4T07 (R\$1.342,9 milhões). A nossa disponibilidade em moeda nacional em 31 de dezembro de 2008 era de R\$479,5 milhões.

★ Durante o 4T08 o Banco Cruzeiro do Sul executou 2 programas de recompra de ações da Companhia. Nestes programas foram recompradas 3.638.046 e 3.271.360 ações preferenciais respectivamente.

★ **COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO**

O Banco Cruzeiro do Sul durante o quarto trimestre de 2008 manteve a política de liquidez e ênfase na qualidade de seus ativos, adotada durante o trimestre passado. Tal política possibilitou ao banco confortável situação de caixa, mesmo com o recrudescimento da crise financeira internacional que reduziu a liquidez no sistema financeiro nacional. Para atender a este objetivo, o banco diminuiu a originação de ativos, tanto relativos a créditos pessoais com consignação em folha de pagamento como a empréstimos para pequenas e médias empresas. Apesar de restringida, nossa originação de operações permaneceu ativa, porém de maneira seletiva concentrando os esforços no desenvolvimento de operações de crédito pessoal consignado nos códigos mais atraentes.

Mantivemos estrito controle das despesas relativas à originação das operações, e também ao custo dos recursos captados visando a manutenção dos "spreads", e o alinhamento com os prazos de nossas captações. Desenvolvemos cortes em nossa estrutura, reduzindo despesas administrativas e de pessoal buscando a adequação do banco às novas condições de mercado.

Os riscos de tesouraria e mercado, também demandaram atenção, evitando operações em aberto e protegendo a exposição cambial resultante de nossas captações no exterior.

O relacionamento com outras instituições financeiras com o objetivo de cessão de ativos de crédito que nos proporcionasse liquidez para o momento recebeu atenção especial do banco e gerou não só oportunidades pontuais de cessão de crédito como também acordos operacionais que nos darão tranquilidade para continuar originando novos ativos. O foco na cessão de crédito como fonte de recursos permanecerá enquanto as condições de captação tanto em moeda estrangeira como em moeda local não retornem a patamares de preço e prazo aceitáveis. Tão logo seja possível captarmos recursos com termos e condições adequados, voltaremos à nossa estratégia de captação através de instrumentos de dívida no mercado local e internacional com a consequente manutenção de ativos em nossa carteira de crédito. Cabe salientar a excelência de nossa carteira de crédito tanto quanto a sua qualidade, como também liquidez, o que facilitou sobre maneira as cessões de crédito não só para grandes bancos e instituições brasileiras, como também chamou a atenção de investidores internacionais.

As cessões de direitos creditórios acima citadas ocorridas no mês de outubro/08 geraram resultados reconhecidos de forma antecipada que impactaram negativamente em função do momento de crise e escassez de liquidez. Estes impactos foram mitigados por cessão de direitos creditórios de cartões de crédito consignado, também ocorrida no mês de outubro/08, para FIDC onde o Banco possui participação em cotas subordinadas que geraram resultado positivo.

Assim, o conjunto de ações ministradas desde o terceiro trimestre de 2008 se mostrou eficiente. Tanto que apesar da queda dos resultados apresentados no presente trimestre, o Banco Cruzeiro do Sul apresenta a necessária solidez patrimonial e condições de liquidez, que mesmo perante a continuidade da crise financeira internacional, permitem continuar suas operações dentro de níveis aceitáveis de retorno sobre o seu patrimônio.

A partir de novembro de 2008 o Banco baseado na resolução 3673 do Banco Central do Brasil passou a adotar os procedimentos para classificação contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros de que trata a Resolução nº 3533. Assim as receitas e despesas oriundas destas cessões são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

Com isso o quarto trimestre de 2008 apresentou um lucro recorrente de R\$17,3 milhões, sendo impactado por receitas e despesas não recorrentes advindas principalmente de procedimento de marcação a mercado de títulos públicos e ações da Bovespa, reversão de comissões sobre ativos cedidos e receita obtida na venda de subsidiárias, que somaram R\$ 16,2 milhões. Assim sendo o

lucro líquido no período foi de R\$ 1,1 milhão. No ano o lucro líquido alcançado foi de R\$ 178,9 milhões (R\$ 191,4 milhões recorrentes), 24,2 % inferior ao ano anterior (R\$ 236,1 milhões).

O Patrimônio Líquido no período alcançou R\$ 1.068,5 milhões, 2,0% superior ao 4T07. No ano o patrimônio líquido médio alcançou R\$ 1.105,0 milhões, 63,3% superior a 2007. O lucro recorrente apresenta um retorno sobre o capital médio do ano de 17,3%. O lucro líquido do ano apresenta um retorno sobre o patrimônio líquido médio de 16,2%.

Durante o 4T08 o Banco Cruzeiro do Sul executou 2 programas de recompra de ações da Companhia aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizadas em 17 de novembro e 05 de dezembro de 2008. Nestes programas foram recompradas 3.638.046 (três milhões, seiscentos e trinta e oito mil e quarenta e seis) e 3.271.360 (três milhões, duzentos e setenta e um mil e trezentos e sessenta) ações preferenciais respectivamente.

Com as recompras o percentual de ações da Companhia em circulação foi reduzido para 21,29% (05/01/2009), conforme previsto no Comunicado Externo 051/2008-DP, expedido pela BM&F BOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros em 13 de outubro de 2008, concedido à Companhia através do Ofício 017/2008 DRE, de 4 de dezembro de 2008.

No 4T08 a produção de crédito pessoal consignado somou R\$ 250,5 milhões. Consistente com a estratégia de originação de maneira seletiva concentrando os esforços no desenvolvimento de operações de crédito pessoal consignado, nos códigos mais atraentes. A média mensal no trimestre foi de R\$ 83,5 milhões. A produção do 4T08 foi 59,6% inferior ao 3T08 (R\$ 619,4 milhões), e 70,1% inferior ao mesmo período do ano passado (R\$ 838,3 milhões). No ano a nossa originação somou R\$2.452,8 milhões, 25,1% inferior ao ano de 2008 (R\$ 3.275,9 milhões). Projetamos para o 1T09 uma produção de crédito pessoal consignado com um incremento aproximado de 75% em relação ao 4T08.

Os ativos oriundos do cartão de crédito consignado mantiveram o crescimento observado durante ano alcançando R\$ 256,2 milhões de saldo financiado no 4T08 (R\$33,4 milhões contabilizados em nossa carteira de crédito e R\$ 222,8 milhões cedidos a outras instituições financeiras), valor 14,7% superior ao 3T08 (R\$ 223,4 milhões) e 121,6% superior ao mesmo período de 2008 (R\$ 115,6 milhões). O número de cartões emitidos alcançou 1.224,2 mil cartões (346,7 mil ativos), quantidade 13,2% superior ao 3T08 (1.081,4 milhares), e 102,6% superior ao mesmo período de 2008 (604,1 milhares). O número de clientes ativos que estão financiando seu saldo devedor representa a 74,0% do total.

Portanto nossa produção total de crédito consignado no 4T08 na modalidade direta e também através do cartão de crédito somou R\$ 283,3 milhões.

Assim sendo nossa carteira de crédito contabilizada no balanço alcançou R\$ 3,197 bilhões divididos em: R\$ 2,882 bilhões de crédito pessoal consignado, R\$ 33,4 milhões de operações financiadas através do cartão de crédito consignado, e R\$ 281,5 milhões no segmento de pequenas e médias empresas. Houve um decréscimo de 20,3% comparado ao 3T08 (R\$ 4,014 bilhões) dado ao volume de cessões de crédito realizadas no 4T08. Comparado ao mesmo período de 2007 (R\$ 3,289 bilhões) o decréscimo foi de 2,8%.

No ano de 2008, o resultado bruto da intermediação financeira após a provisão para créditos de liquidação duvidosa, foi de R\$ 589,6 milhões, com um aumento de 0,2% comparado o ano 2007 (R\$ 588,3 milhões). Este aumento foi influenciado pelo resultado com títulos e valores mobiliários e

peelo resultado com instrumentos financeiros derivativos, aumento com as despesas com captação e diminuição das receitas de operação de créditos.

Nossos depósitos a prazo somaram R\$1.796,6 milhões, um crescimento de 37,2% se comparado ao 3T08 (R\$1.309,0 milhões), e 33,8% se comparado ao 4T07 (R\$1.342,9 milhões). A nossa disponibilidade em moeda nacional em 31 de dezembro de 2008 era de R\$479,5 milhões (disponibilidade e Aplicações interfinanceiras de liquidez).

Destaques do Período (R\$ '000)

	4T08	3T08	4T07	Varição 4T08 x 3T08	Varição 4T08 x 4T07	2008	2007	Varição 2008/2007
Resultado Operacional	24.602	44.654	10.058	-44,9%	144,6%	304.917	144.213	111,4%
Lucro Líquido	1.087	27.655	141.058	-96,1%	-99,2%	178.915	236.085	-24,2%
Retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio	0,4%	9,7%	55,5%	-96,0%	-99,3%	16,2%	34,9%	-53,6%
Retorno recorrente anualizado sobre o PL médio	6,2%	12,9%	55,5%	-51,8%	-88,8%	17,3%	37,5%	-53,9%
Retorno anualizado sobre o ativo médio	0,1%	2,2%	13,7%	-96,1%	-99,4%	3,8%	7,4%	-49,2%
Retorno recorrente anualizado sobre o ativo médio	1,4%	2,9%	13,7%	-52,9%	-89,9%	4,0%	8,0%	-49,5%
Carteira de crédito pessoal consignando em folha	2.915.424	3.659.192	2.931.100	-20,3%	-0,5%	2.915.424	3.659.192	-20,3%
Carteira de crédito "Middle Market"	281.545	354.563	358.375	-20,6%	-21,4%	281.545	354.563	-20,6%
Índice de eficiência	46,2%	49,2%	29,8%	-6,0%	55,1%	42,7%	46,1%	-7,5%
Índice de Basileia	20,4%	23,3%	30,0%	-12,8%	-32,2%	20,4%	30,0%	-32,2%
Lucro por ação (R\$)	0,01	0,19	0,97	-96,0%	-99,2%	1,29	1,63	-20,7%

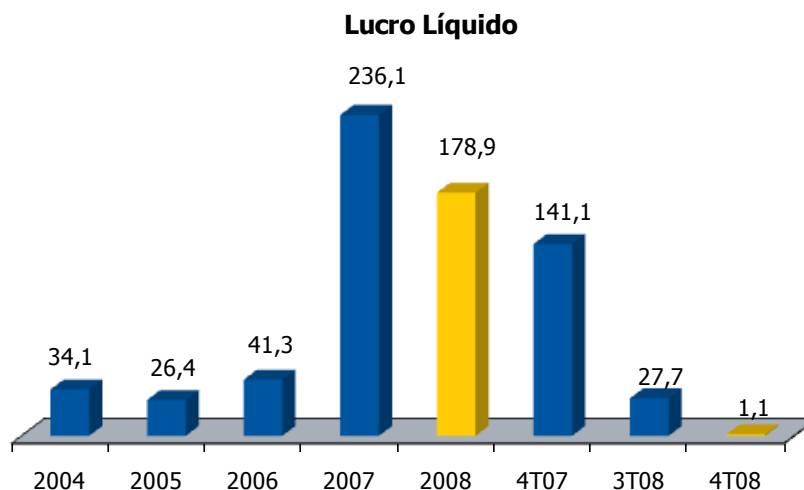
★ COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

Lucro Líquido

O lucro líquido recorrente no 4T08 foi de R\$ 17,3 milhões, 52,9% inferior ao 3T08 (R\$ 36,7 milhões). No ano o lucro líquido alcançado foi de R\$ 178,9 milhões (R\$ 191,4 milhões recorrentes).

Cabe, porém salientar que o lucro recorrente do 4T08 foi impactado por receitas e despesas não recorrentes, advindas principalmente de procedimento de marcação a mercado de títulos públicos e ações da Bovespa, reversão de comissões sobre ativos cedidos e receita obtida na venda de subsidiárias, que somaram R\$ 16,2 milhões. Assim sendo o lucro líquido no período foi de R\$ 1,1 milhão, conforme demonstrativo abaixo:

Lucro líquido (R\$ 000.000)	1,10
Resultado com TVM	35,50
Resultado com Derivativos	(5,30)
Receitas não operacionais	(16,00)
Outras despesas operacionais	12,60
Outras despesas não operacionais	0,10
Imposto de renda e contribuição social	(10,70)
Despesas e receitas não recorrentes líquidas	16,20
Lucro Recorrente	17,30



Resultado bruto da Intermediação Financeira

No ano de 2008, o resultado bruto da intermediação financeira após a provisão para créditos de liquidação duvidosa, foi de R\$ 589,6 milhões, com um aumento de 0,2% comparado o ano 2007 (R\$ 588,3 milhões). Este aumento foi influenciado pelo resultado com títulos e valores mobiliários e pelo resultado com instrumentos financeiros derivativos, aumento com as despesas com captação e diminuição das receitas de operação de créditos.

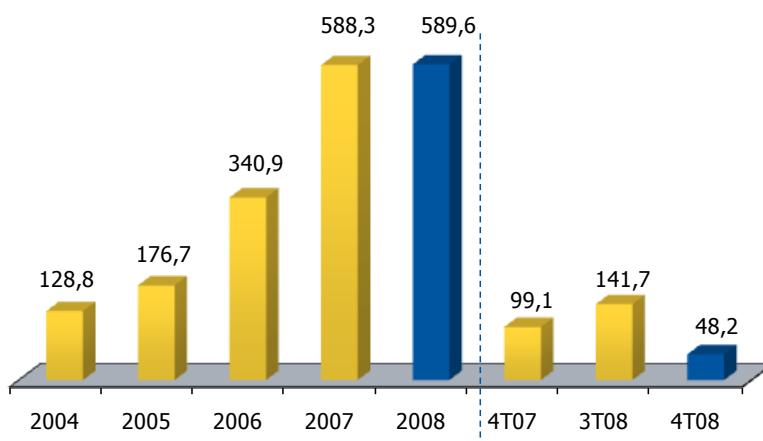
No 4T08, o resultado bruto da intermediação financeira após a provisão para créditos de liquidação duvidosa, foi de R\$ 48,2 milhões, com uma queda de 51,4% comparado ao mesmo período de 2007 (R\$ 99,1 milhões). Esta diminuição foi influenciada pelo resultado com instrumentos financeiros derivativos, e aumento com as despesas com captação, e redução na originação nas novas operações de crédito. Em comparação ao 3T08 a diminuição foi de 66,0% (R\$ 141,7 milhões), impactada pelos mesmos motivos.

Margem Intermediação Financeira (R\$ '000)

	4T08	3T08	4T07	Variação 4T08 x 3T08	Variação 4T08 x 4T07	2008	2007	Variação 2008/2007
Resultado da Intermediação Financeira ^(a)	76.949	169.663	105.374	-54,6%	-27,0%	609.813	603.923	1,0%
Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	(1.501)	12.738	6.248	n/a	n/a	20.214	15.576	29,8%
Resultado da Intermediação Financeira após provisão ¹	78.450	156.925	99.126	-50,0%	-20,9%	589.599	588.347	0,2%
Ativos Rentáveis Médios ^(b)	5.287.565	4.511.576	3.721.791	17,2%	42,1%	4.573.019	2.873.596	59,1%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	411.931	197.449	134.527	108,6%	206,2%	296.961	135.904	118,5%
Títulos e Valores Mobiliários	3.879.604	3.668.606	3.131.716	5,8%	23,9%	3.558.219	2.365.123	50,4%
Instrumentos financeiros derivativos	159.554	35.116	16.825	354,4%	848,3%	61.088	18.425	231,5%
Operações de Crédito	836.042	610.395	437.393	37,0%	91,1%	656.532	351.745	86,6%
Títulos e Créditos a Receber	435	11	1.330	3794,9%	-67,3%	219	2.399	-90,9%
Margem da Intermediação financeira anualizada antes da provisão(%) (a/b)	5,8%	15,0%	11,3%	-61,3%	-48,6%	13,3%	21,0%	-36,5%

¹ Inclui resultado não recorrente

Resultado de Intermediação Financeira



Títulos e Valores Mobiliários

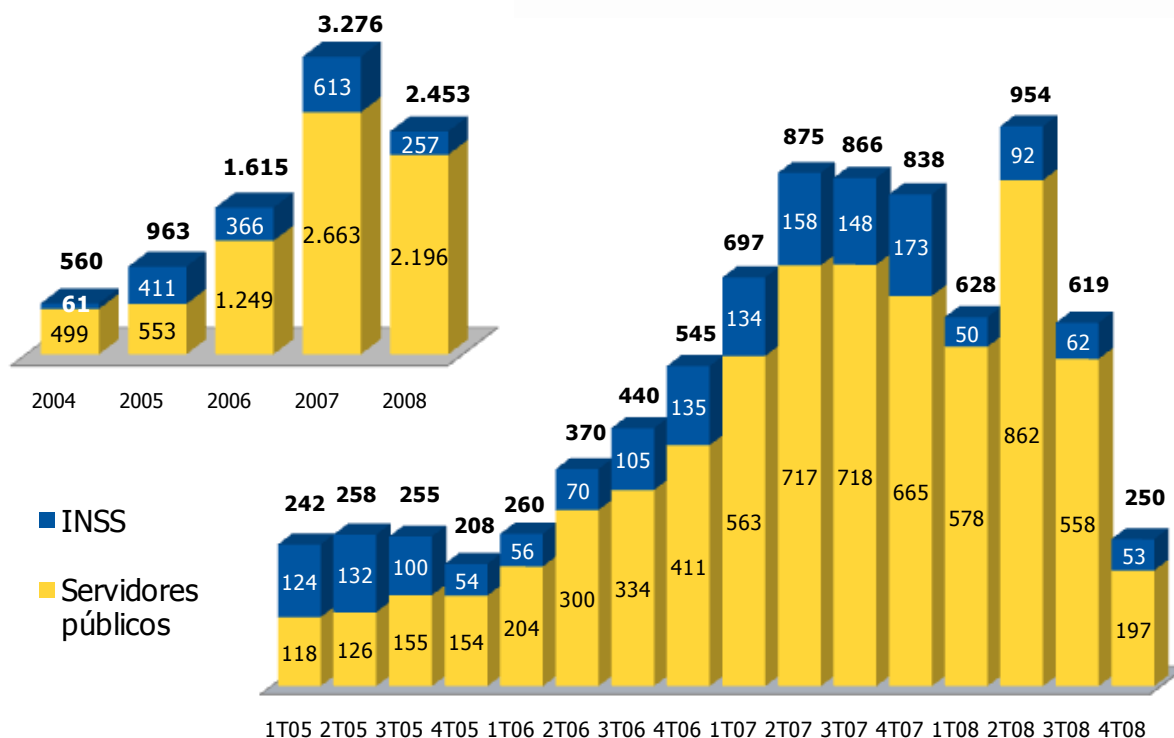
A carteira de títulos e valores mobiliários do Banco totalizou R\$ 3.489,8 milhões, um aumento de 8,9% se comparado ao mesmo período de 2007 (R\$ 3.204,1). Onde, as cotas subordinadas de fundos de investimento em direitos creditórios, FIDC, representam um montante de R\$ **2.992,5**; 85,7% do total, e estão incorporados em nossa carteira própria conforme abaixo (4T07 - R\$ 2.773,0 milhões/ 86,5%).

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários (R\$ '000)

	4T08	3T08	4T07	Variação 4T08 x 3T08	Variação 4T08 x 4T07
Carteira própria bancada	120.550	114.797	228.114	5,0%	-47,2%
Cotas subordinadas FIDCs	2.992.454	3.412.837	2.772.967	-12,3%	7,9%
Vinculados a compromissos de recompra	157.177	259.540	159.008	-39,4%	-1,2%
Instrumentos financeiros derivativos	200.923	87.893	16.325	128,6%	1130,8%
Vinculados à prestação de garantias	18.688	12.634	27.672	47,9%	-32,5%
Moedas de privatização	11	11	11	0,0%	0,0%
Total	3.489.803	3.887.712	3.204.097	-10,2%	8,9%

Originação da Carteira de Crédito Consignado

No ano de 2008 a produção de crédito pessoal consignado somou R\$2,45 bilhões. A operação de crédito pessoal consignado na forma direta atingiu um montante de originação de R\$ 250,5 milhões no 4T08, com média mensal de R\$ 83,5 milhões. Com a inclusão do cartão de crédito consignado nossa produção somou R\$ 283,3 (R\$ 250,5 milhões de forma direta e R\$ 32,8 milhões através de cartão de crédito) com média mensal no trimestre de R\$ 94,5 milhões. A redução de originação do 4T08 está consistente com a estratégia de originação de maneira seletiva concentrando os esforços no desenvolvimento de operações de crédito pessoal consignado, nos códigos mais atraentes, e manutenção dos níveis estratégicos de liquidez.



Carteira de Crédito

A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, títulos e créditos a receber e cotas subordinadas de FIDC, existentes na rubrica de TVM, atingiu R\$ 3,197 bilhões no 4T08, uma redução de 20,3% comparado ao 3T08 (R\$ 4,014 bilhões), e de 2,8% comparado ao mesmo período de 2007 (R\$ 3,289 bilhões).

O volume de crédito total, contando com os montantes cedidos para outras instituições financeiras e cotas "seniors" de FIDC, alcançou um valor de R\$ 5,314 bilhões, apresentando um crescimento de 20,2% se comparado ao mesmo período de 2007 (R\$ 4,422 bilhões). O saldo de cessão de crédito para outras instituições financeiras e cotas "seniors" de FIDC representou 39,8% da carteira total no 4T08 (R\$ 2.117,333 milhões), contra 25,6% no 4T07. Salientamos que tanto os ativos disponíveis no balanço como em cotas subordinadas de FIDC, existentes na rubrica de TVM, estão disponíveis para cessão de crédito para outras instituições financeiras, como alternativa de liquidez imediata.

Carteira de Crédito (R\$ '000)

	4T08	% do total	3T08	% do total	4T07	% do total	Variação 4T08 x 3T08	Variação 4T08 x 4T07
Crédito Consignado ¹	2.882.031	54,2%	3.435.746	63,9%	2.815.563	63,7%	-16,1%	2,4%
Cartão de Crédito Consignado	33.393	0,6%	223.446	4,2%	115.537	2,6%	-85,1%	-71,1%
Middle Market	281.545	5,3%	354.563	6,6%	358.375	8,1%	-20,6%	-21,4%
SubTotal On-balance	3.196.969	60,2%	4.013.755	74,6%	3.289.475	74,4%	-20,3%	-2,8%
Cessão com co-obrigação	1.284.994	24,2%	644.780	12,0%	845.081	19,1%	99,3%	52,1%
Cessão sem co-obrigação ¹	832.339	15,7%	718.285	13,4%	287.712	6,5%	15,9%	189,3%
SubTotal Off-balance	2.117.333	39,8%	1.363.065	25,4%	1.132.793	25,6%	55,3%	86,9%
Total	5.314.302	100,0%	5.376.820	100,0%	4.422.268	100,0%	-1,2%	20,2%

¹ Considerando efeitos da 3533

Crédito Consignado

A carteira de crédito consignado, que, atingiu R\$ 2,882 bilhões no 4T08, um crescimento de 2,4% comparado com o mesmo período de 2007 e um decréscimo de 16,1% comparado com o 3T08 (R\$ 3,436 bilhões).

Cartão de Crédito Consignado

O cartão de crédito consignado apresentou um crescimento no número de cartões emitidos atingindo 1.224,2 mil cartões no 4T08. Um crescimento de 102,6% se comparado o 4T07 (604,1 mil). Entre o 3T08 (1.081,4 mil) e o 4T08 o crescimento foi de 13,2%.

Já o número de clientes ativos cresceu 58,5% entre o 4T07 (218,7 mil) e o 4T08 (346,7 mil), enquanto o crescimento entre o 3T08 (310,6) e o 4T08 foi de 11,6%.

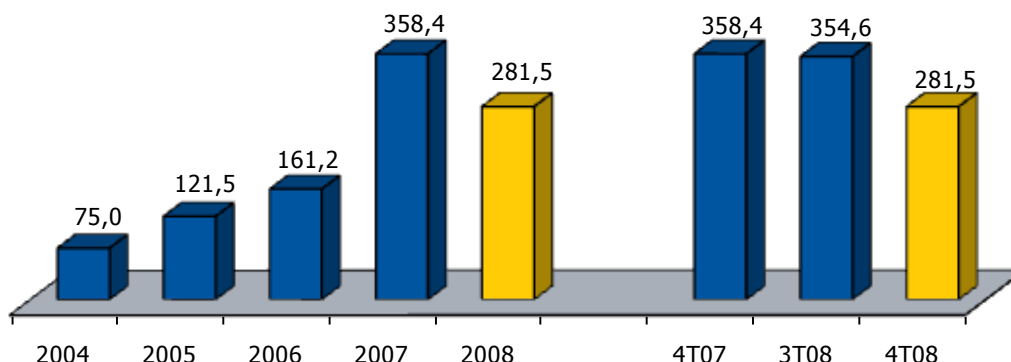
O valor financiado alcançou R\$ 256,2 milhões apresentando crescimento de 14,7% em relação ao 3T08 (R\$ 223,4 milhões), enquanto o crescimento comparado ao 4T07 (R\$ 115,6 milhões) foi de 121,6%.

O Banco Cruzeiro do Sul continua na busca de novos instrumentos para a distribuição do crédito consignado nos segmentos de negócio existentes, seguindo o sucesso do cartão de crédito consignado.

Middle Market

No 4T08 a carteira de crédito para clientes pessoa jurídica no segmento de pequenas e médias empresas (*middle market*) atingiu um montante de R\$ 281,5 milhões, apresentando uma redução de 21,5% se comparado ao mesmo período de 2007 (R\$ 358,4 milhões). Se comparado ao 3T08 a carteira diminuiu em 20,6% (R\$ 354,6 milhões). A redução de originação do 4T08 ocorreu como resultado da política de geração de liquidez.

Middle Market



O foco do Banco permanece principalmente no segmento de crédito pessoal consignado, tanto de maneira direta, como através do cartão de crédito consignado, onde construímos um portfólio de alta liquidez e qualidade, sem abandonar o segmento de pequenas e médias empresas, visando à diversificação do portfólio de crédito do banco.

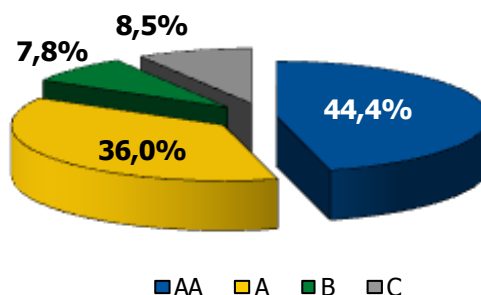
Qualidade da Carteira de Crédito

A segurança na aprovação e na execução das operações de crédito é fundamental para o desenvolvimento dos negócios e a manutenção da qualidade da carteira de crédito.

A eficiência da gestão é demonstrada pela qualidade da carteira, na qual, 96,7% dos ativos de crédito são classificados entre AA e C, de acordo com a Res. 2.682 do Banco Central do Brasil.

Ao final do 4T08 a provisão para crédito de liquidação duvidosa era de R\$ 26,6 milhões, apresentando uma redução de 8,9% em relação ao 3T08 (R\$ 29,2 milhões) e um aumento de 64,2% se comparada com o mesmo período de 2007 (R\$ 16,2 milhões), representando 2,3% da carteira de crédito (R\$ 1.169,4 milhões).

Qualidade da Carteira de Crédito 4T08



Captação

A captação de recursos do Banco Cruzeiro do Sul no mercado nacional é feita junto a investidores institucionais, pessoas físicas e jurídicas. Durante o 4T08 notamos uma estabilidade maior dos recursos captados com pessoas físicas e jurídicas. Os instrumentos usados para estas captações são: depósitos a prazo e interfinanceiros, cessões de crédito para outras instituições financeiras e Fundos de Investimentos de Direitos Creditórios (FIDCs). A captação de recursos do Banco Cruzeiro do Sul no mercado internacional é feita através de programas para emissão de papéis de curto e médio prazo (*Short & Medium Term Notes*).

As fontes de captação do Banco Cruzeiro do Sul no 4T08 se encontravam assim distribuídas:

- Depósitos a prazo de pessoas físicas e jurídicas 28,1% (28,2% - 3T08),
- Cessões de crédito a outras instituições financeiras 23,3% (14,9% - 3T08);
- Captações no exterior (STN & MTN) – 18,5% (23,2% - 3T08);
- Cessões de crédito a FIDCs (cotas sênior) – 22,7% (17,5% - 3T08).
- Depósitos Interfinanceiros – 7,3% (16,2% - 3T08)

Captação (R\$ '000)

	4T08	% do Total	3T08	% do Total	4T07	% do Total	Varição 4T08 x 3T08	Varição 4T08 x 4T07
Depósitos a prazo ¹	1.796.599	28,1%	1.308.977	28,2%	1.342.872	34,7%	37,3%	33,8%
Depósitos interfinanceiros ²	466.008	7,3%	754.270	16,2%	279.396	7,2%	-38,2%	66,8%
Captações externas	1.183.502	18,5%	1.076.069	23,2%	724.529	18,7%	10,0%	63,3%
SubTotal On-balance	3.446.109	54,0%	3.139.316	67,6%	2.346.797	60,6%	9,8%	46,8%
Cessões de crédito	1.488.634	23,3%	693.040	14,9%	919.228	23,7%	114,8%	61,9%
Cotas sêniores dos FIDCs	1.449.520	22,7%	811.750	17,5%	605.064	15,6%	78,6%	139,6%
SubTotal Off-balance	2.938.154	46,0%	1.504.790	32,4%	1.524.292	39,4%	95,3%	92,8%
Total	6.384.263	100,0%	4.644.106	100,0%	3.871.089	100,0%	37,5%	64,9%

¹ Considera depósitos entre partes relacionadas R\$987.616 milhões.

² Depósitos interfinanceiros, Depósitos à vista e Outros depósitos.

★ Liquidez

O Banco Cruzeiro do Sul durante o quarto trimestre de 2008 manteve a política de liquidez e ênfase na qualidade de seus ativos, adotada durante o trimestre passado. Tal política possibilitou ao banco confortável situação de caixa, mesmo com o recrudescimento da crise financeira internacional que reduziu a liquidez no sistema financeiro nacional. O relacionamento com outras instituições financeiras com o objetivo de cessão de ativos de crédito que nos proporcionasse liquidez para o momento recebeu atenção especial do banco e gerou não só oportunidades pontuais de cessão de crédito como também acordos operacionais que nos darão tranquilidade para continuar originando novos ativos. Neste contexto ressaltamos que foi firmado contrato de parceria com a Nossa Caixa para cessão de ativos que irão proporcionar maior liquidez enquanto as condições de captação nos mercados interno e externo não retornarem aos patamares que nos permitam a volta de nossa estratégia de manutenção dos créditos originados em nosso portfólio. O contrato de parceria lavrado é de R\$ 900 milhões (a R\$90 milhões por mês) e outras parcerias estão com negociações adiantadas. O foco na cessão de crédito como fonte de recursos permanecerá enquanto as condições de captação tanto em moeda estrangeira como em moeda local não retornem a patamares de preço e prazo aceitáveis. Abaixo tabela onde demonstramos que nosso caixa somado aos ativos disponíveis para cessão de crédito e seu fluxo de recebimentos em 31 de dezembro de 2008 é mais que suficiente para cobrir nosso passivo total a vencer tanto em moeda nacional como estrangeira contabilizada naquela data.

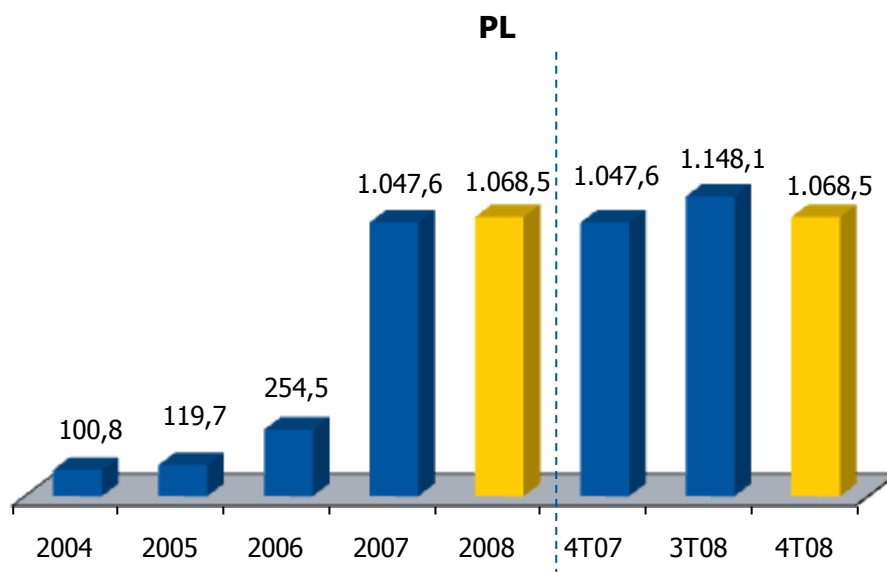
Ativos (R\$ 000.000)	3.882,40
Caixa	479,5
Outras Disponibilidades ¹	119,5
Ativos de Crédito para cessão (Consignado + PME)	2.860,00
Prestações a receber	423,4
Passivo (R\$ 000.000)	2.308,80
Moeda Nacional	1.138,80
Moeda Estrangeira (US\$ 500 Milhões; US\$ 1.00 = R\$ 2,34)	1.170,00
Saldo	1.573,60

¹Caixa FIDC's, Estoque outras moedas, Títulos em garantia (BM&F)

★ **ESTRUTURA DE CAPITAL**

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 1.068,5 milhões em 2008. Um crescimento de 2,0% em comparação ao ano de 2007 (R\$ 1.047,6 milhões). O patrimônio médio no 4T08 foi de R\$ 1.110,6 milhões, e no ano de 2008 de R\$ 1.105,0 milhões



Ações do Banco Cruzeiro do Sul (Bovespa – CZRS4)

O Banco Cruzeiro do Sul possui 99.897.555 ações do tipo ON e 38.414.146 ações do tipo PN, destas 32.713.604 (78,5% das PNs), em poder do mercado, totalizando 138.311.701 ações.

As ações do Banco Cruzeiro do Sul (CZRS4) em poder do mercado se encontravam distribuídas da seguinte forma:

Posição 31.12.2008	Quantidade	PN	%	Total	%
Investidor estrangeiro	32	11.948.805	31,11	11.948.805	8,64
Pessoa Jurídica Brasileira	35	10.643.608	27,71	10.643.608	7,70
Pessoa Física brasileira	873	4.922.054	12,81	4.922.054	3,56
Não identificados	5	1.927.777	5,02	1.927.777	1,39
Total Free Float	945	29.442.244	76,64	32.713.604	21,29

O valor de mercado do Banco Cruzeiro do Sul em 30 de dezembro de 2008 era de R\$ 691,6 milhões, sendo suas ações (Bovespa - CZRS4) negociadas a R\$ 5,00/ação.

Durante o 4T08 o Banco Cruzeiro do Sul executou 2 programas de recompra de ações da Companhia aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizadas em 17 de novembro e 05 de dezembro de 2008. Nestes programas foram recompradas 3.638.046 (três milhões, seiscentos

e trinta e oito mil e quarenta e seis) e 3.271.360 (três milhões, duzentos e setenta e um mil e trezentos e sessenta) ações preferenciais respectivamente.

Com as recompras o percentual de ações da Companhia em circulação foi reduzido para 21,29%, conforme previsto no Comunicado Externo 051/2008-DP, expedido pela BM&F BOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros em 13 de outubro de 2008, concedido à Companhia através do Ofício 017/2008 DRE, de 4 de dezembro de 2008.

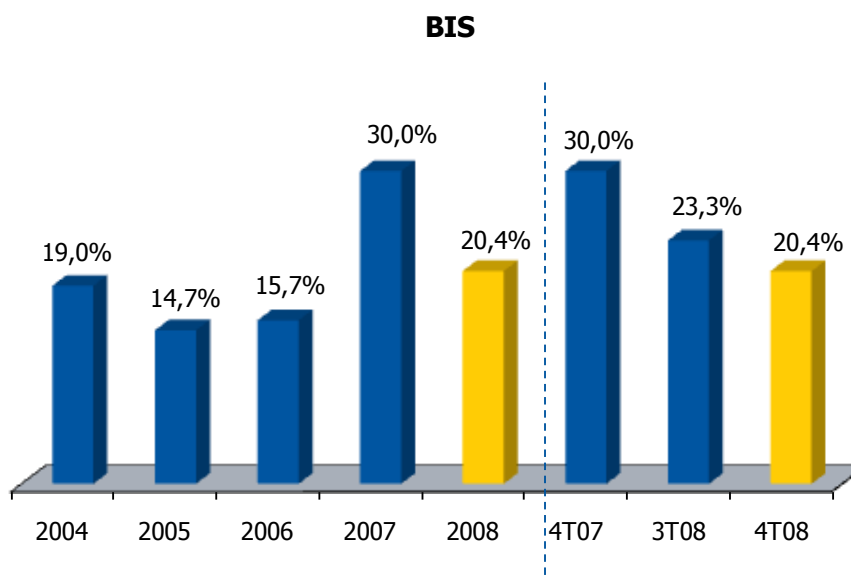
Dividendos

O Banco Cruzeiro do Sul aprovou o pagamento de dividendos, em complemento aos juros sobre o capital próprio relativo ao exercício de 2008 (R\$ 31,4 milhões). O valor a ser distribuído, no montante de R\$ 63.550.000,00, correspondente ao valor de R\$ 0,4692086840 por ação ordinária e R\$ 0,4692086840 por ação preferencial, e foi pago em 16 de março de 2009 àqueles acionistas que estiverem devidamente inscritos nos registros do Banco Cruzeiro do Sul S.A. em 05 de março de 2009, não havendo retenção de Imposto de Renda na Fonte, nos termos do artigo 10 da Lei nº. 9249/95.

Provento	Aprovação da distribuição de evento	Data da aprovação da distribuição	Término do exercício social	Valor do provento por ação	Espécie das ações	Montante do provento (R\$ Milhões)
Juros sobre capital próprio	RCA	14/5/2008	31/12/2008	0,10811339	Preferencial	4.899,74
Juros sobre capital próprio	RCA	14/5/2008	31/12/2008	0,10811339	Ordinária	10.800,26
Juros sobre capital próprio	RCA	3/7/2008	31/12/2008	0,108010097	Preferencial	4.895,06
Juros sobre capital próprio	RCA	3/7/2008	31/12/2008	0,108010097	Ordinária	10.789,94
Dividendos	RCA	4/3/2009	31/12/2008	0,469208684	Preferencial	16.677,20
Dividendos	RCA	4/3/2009	31/12/2008	0,469208684	Ordinária	46.872,80
TOTAL						94.935,00

Índice de Adequação de Capital – BIS

No 4T08, o índice de adequação de capital do Banco Cruzeiro do Sul atingiu 20,4%. Este índice está acima do limite mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil.



Despesas Administrativas

As despesas administrativas no 4T08 somaram R\$ 58,4 milhões contra R\$ 58,8 milhões no 3T08, apresentando um decréscimo de 0,6%. No ano as despesas administrativas somaram R\$ 226,6 milhões, apresentando um crescimento de 16,0% em relação ao ano de 2007, já excluídas as despesas com o IPO em 2007 de R\$ 27,2 milhões. As despesas de pessoal somaram R\$ 21,6 milhões, 2,4% maior que o 3T08, porém no 4T08 tivemos uma despesa não recorrente referente às indenizações pelas demissões ocorridas no período que montou a R\$ 818 mil. Comparando-se as despesas administrativas do 4T08 (R\$ 36,8 milhões) observamos um decréscimo de 15,3% em relação ao 4T07 (R\$ 43,5 milhões).

Despesa de Pessoal e Administrativa

R\$ 000	4T08	3T08	4T07	4T08/3T08	4T08/4T07	2008	2007	2008/2007
Despesa de Pessoal	21.579	21.072	17.741	2,4%	21,6%	84.270	54.454	54,8%
Despesa Administrativa	36.808	37.683	43.454	-2,3%	-15,3%	142.341	140.922	1,0%
Total	58.387	58.755	61.195	-0,6%	-4,6%	226.611	195.376	16,0%

¹ Considera resultado não recorrente

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do banco no 4T08 foi de 46,2%, 6,0% inferior ao do 3T08 (49,2%), em linha com a estratégia do banco de manter este índice abaixo dos 50%.

Índice de Eficiência

R\$ 000	4T08	3T08	4T07	4T08/3T08	4T08/4T07	2008	2007	2008/2007
Despesas operacionais ¹ (a)	58.388	58.755	61.195	-0,6%	-4,6%	226.611	222.526	1,8%
Receitas ² (b)	126.339	119.517	205.402	5,7%	-38,5%	531.119	482.207	10,1%
Índice (a/b)³	46,2%	49,2%	29,8%	-6,0%	55,1%	42,7%	46,1%	-7,5%

¹ Despesas de pessoal e Outras despesas administrativas

² Resultado Bruto da Intermediação Financeira, Receita de Prestação de Serviços, Outras Receitas Operacionais (-) Outras Despesas Operacionais

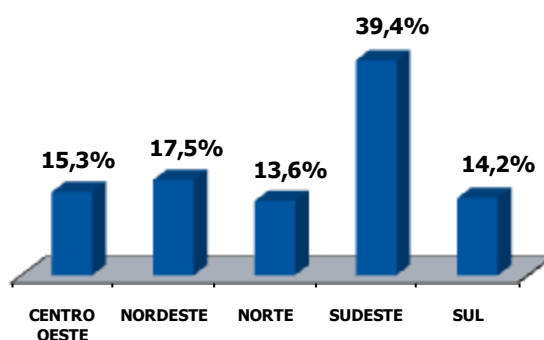
³ Considerando resultado não recorrente

⁴ Considerando resultado não operacional

Rede de Distribuição

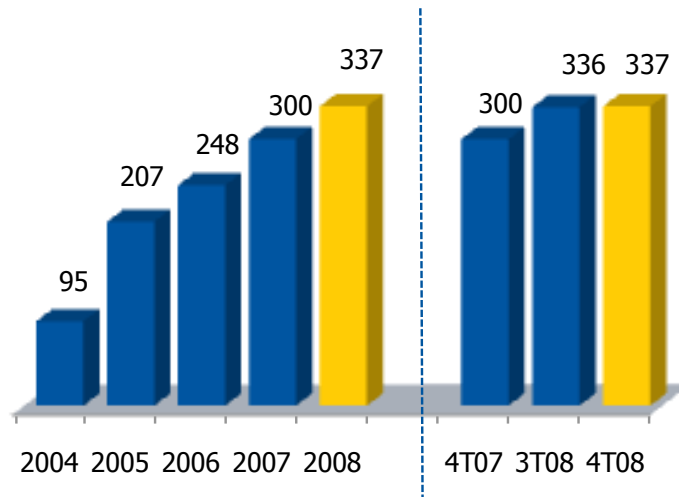
Para originação das operações de crédito pessoal consignado a folha de pagamento, tanto a funcionários públicos como para pensionistas e aposentados do INSS, o Banco Cruzeiro do Sul apresentava no 4T08 uma rede de 360 correspondentes bancários distribuídos conforme gráfico abaixo em todo o território nacional, contra 335 no 3T08, e 297 no 4T07.

Concentração de Correspondentes por Região



O aumento no número de correspondentes encontra-se em linha com o crescimento do número de códigos para o desenvolvimento de operações de crédito pessoal consignado observado no 4T08, e reflete a procura destes profissionais por bancos que se encontram focados em seu nicho de atuação. Estes correspondentes bancários utilizam terceiros, seus empregados ou não, para atingir o seu público alvo.

Essa força de vendas teve, a sua disposição no 4T08, 337 acordos (códigos), uma evolução de 1 novo código em relação ao 3T08. No ano de 2008 foram adquiridos 37 novos códigos em relação a 2007, atingindo mais de 2.800 órgãos públicos, para concessão de crédito consignado nas esferas federais, estaduais, municipais, incluindo o INSS. O constante crescimento do número de códigos proporciona às nossas equipes de venda uma maior penetração no mercado potencial de crédito consignado a funcionários públicos.

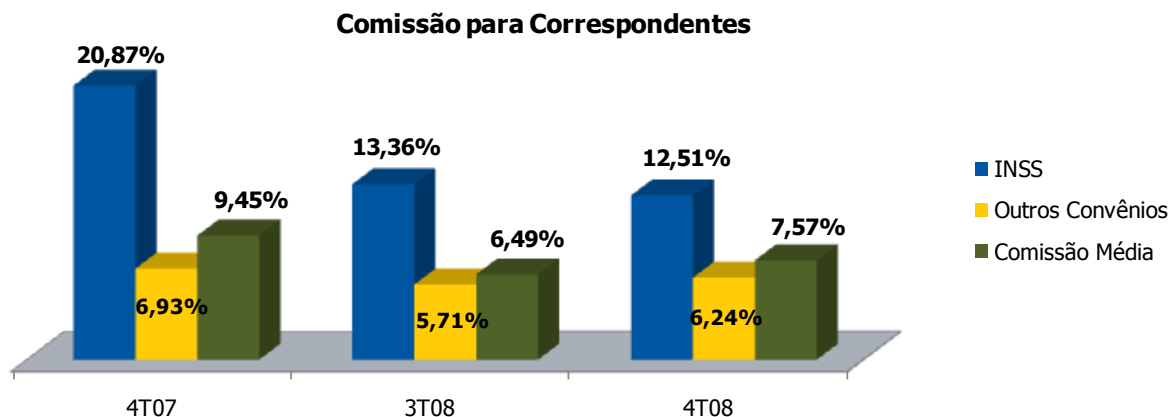


As aprovações dos novos convênios com entes municipais, estaduais e federais, para desenvolvimento de operações de crédito pessoal consignado à folha de pagamento para funcionários públicos, são formalizadas respeitando rigorosamente todos os normativos dos Órgãos Reguladores, observando todos os cuidados para que os riscos inerentes à operação sejam: jurídicos, de imagem ou operacionais, estejam minimizados. Todos esses procedimentos têm o intuito de evitar quaisquer problemas que porventura possam surgir em relação à vinculação dos créditos às folhas de pagamento de salários de cada entidade pública.

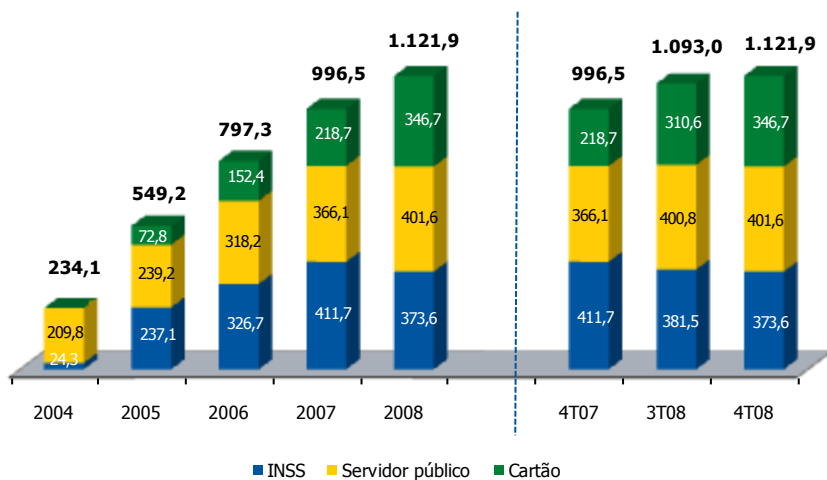
Para isso três pilares são observados:

1. Se a entidade esta enquadrada na lei de responsabilidade fiscal (Lei complementar nº 101 de 4 de maio de 2000);
2. Se a entidade possui lei para permissão de vínculo das obrigações devidas pelo empréstimo vinculado à folha de pagamento dos seus servidores, aprovada e adequada a operações de crédito pessoal consignado à folha para funcionários públicos;
3. Plataforma de tecnologia de informática compatível para operacionalização de contratos de empréstimo via Web (Internet).

A comissão ponderada média paga aos correspondentes no 4T08 foi de 7,57%, ante a 6,49% do 3T08 e 9,45% do 4T07. Mantemos estrito controle dos níveis de comissão pagas aos correspondentes bancários como forma de manutenção dos "spreads" na operação de crédito pessoal consignado.



No 4T08 possuíamos 1.121,9 mil clientes ativos, um crescimento de 28,9 mil clientes em relação ao 3T08, e de 125,4 mil clientes em relação ao 4T07. Abaixo segue gráfico com a quebra desta base de clientes entre INSS, Funcionários Públicos e Cartão de Crédito Consignado. Destacando o crescimento no número de clientes ativos no segmento de cartão de crédito de 58,5% em relação ao ano de 2007.



Adicionalmente aos 1.121,9 mil clientes ativos no 4T08 acima mencionados, somam-se os portadores de nosso cartão de crédito consignado que ainda não se encontram ativados, que monta aproximadamente a 877,6 mil clientes compromissados com o Banco Cruzeiro do Sul para futuras operações de crédito consignado à folha de pagamentos. Assim sendo, nossa base de clientes sobe para 1.999,5 mil clientes.

No segmento de empresas médias, a rede de distribuição está organizada em plataformas comerciais próprias, localizadas nas cidades de São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro, Macaé, Belo Horizonte e Salvador, composta por uma base de 206 clientes ativos.

Recursos Humanos

No 4T08, o quadro de colaboradores do Banco Cruzeiro do Sul era composto de 594 funcionários, apresentando um decréscimo de 11,9% em relação ao 3T08 (674) e um crescimento de 3,1% em relação ao 4T07 (576). A diminuição de funcionários devido a ajustes operacionais dado às novas condições de mercado.

Gestão de Risco Operacional

Para atendimento ao requerido na Resolução do CMN nº 3.380/06 foi implementado no Banco Cruzeiro do Sul S.A. uma estrutura específica para gerenciamento dos riscos nas atividades operacionais. Adicionalmente, foi aprovada pela Diretoria uma Política para Gestão do Risco Operacional.

Gestão de Risco de Mercado

Para atendimento ao requerido na Resolução do CMN nº 3.464/07 foi implementado no Banco Cruzeiro do Sul S.A. uma estrutura específica para gerenciamento dos riscos de mercado de suas operações. Adicionalmente, foi aprovada pela Diretoria uma Política para Gestão de Risco de Mercado.

Políticas Sociais

No campo social, o Cruzeiro do Sul continuou incorporando às atividades práticas os princípios éticos e de responsabilidade social, apoiando programas de inclusão social de jovens carentes e cidadãos da terceira idade, com o oferecimento de cursos e atividades culturais. Além disso, patrocinou eventos esportivos e realizou doações a organizações culturais.

Ouvidoria

Foi instituída pelo Banco Cruzeiro do Sul S.A. uma unidade de Ouvidoria. A Ouvidoria tem como incumbência representar os clientes usuários dos produtos e serviços do Banco Cruzeiro do Sul S.A., para tanto, a Diretoria do Banco garante todas as condições para que o funcionamento da Ouvidoria seja pautado pela transparência, independência e imparcialidade no trato com os clientes e no acesso as informações que forem necessárias.

Resultado das Premissas para 2008

2008		Estimado	Realizado
Produção (R\$ Milhões)	Consignado	2.500	2452,80
	Cartão de crédito ¹	250	256,20
	SME	450	281,50
Lucro Líquido (R\$ Milhões)		200	178,9 (191,4) ²
ROAE (%)		17,0	16,2 (17,3) ²
ROAA (%)		2,2	3,80
Índice de Eficiência (%)		48,0	42,70
BIS (%)		23,0	21,60
Patrimônio Líquido (R\$ Milhões)		1.170	1068,5 ³

¹ Volume financiado, ² Lucro Líquido Recorrente, ³ R\$ 94,9 milhões pagos em JCP e Dividendos

★ DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (R\$ '000)

Demonstrações de Resultado (R\$ '000)

	4T08	3T08	4T08/3T08	4T07	4T08/4T07	2008	2007	2008/2007
Receitas da intermediação financeira	425.511	432.832	-1,7%	141.221	201,3%	1.325.030	676.954	95,7%
Operações de crédito	(241.619)	179.781	-234,4%	138.338	-274,7%	388.621	668.824	-41,9%
Resultado de títulos e valores mobiliários	450.377	112.493	300,4%	51.962	766,7%	705.590	249.443	182,9%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	216.739	139.846	55,0%	(49.226)	-540,3%	229.218	(241.460)	-194,9%
Resultado de operações de câmbio	-	25	-	-	-	-	-	-
Resultado de aplicações compulsórias	14	687	-98,0%	147	0,0%	1.601	147	0,0%
Despesas da intermediação financeira	(377.320)	(291.169)	29,6%	(42.095)	796,4%	(735.431)	(88.607)	730,0%
Operações de captação no mercado	(353.317)	(278.431)	26,9%	(35.847)	885,6%	(689.731)	(73.031)	844,4%
Operações de empréstimos e repasses	-	-	-	-	0,0%	(7)	-	-
Resultado de operações de câmbio	(431)	-	-	-	-	(406)	-	-
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(25.073)	-	-	-	-	(25.073)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.501	(12.738)	-111,8%	(6.248)	-124,0%	(20.214)	(15.576)	29,8%
Resultado bruto da intermediação financeira	48.191	141.663	-66,0%	99.126	-51,4%	589.599	588.347	0,2%
Outras receitas(despesas) operacionais	(23.589)	(97.009)	-75,7%	(89.068)	-73,5%	(284.682)	(444.134)	-35,9%
Receitas de prestação de serviços	2.447	2.096	16,7%	3.220	-24,0%	9.805	12.498	-21,5%
Rendas de tarifas bancárias	354	752	-52,9%	0	0,0%	3798	2782	36,5%
Despesas de pessoal	(21.580)	(21.072)	2,4%	(17.741)	21,6%	(84.270)	(54.454)	54,8%
Outras despesas administrativas	(36.708)	(37.504)	-2,1%	(43.454)	-15,5%	(142.341)	(168.072)	-15,3%
Despesas tributárias	(5.907)	(5.110)	15,6%	(3.923)	50,6%	(22.577)	(17.757)	27,1%
Resultado de participações em controladas	5.310	4.170	27,3%	54.686	-90,3%	22.986	87.196	-73,6%
Outras receitas operacionais	2.388	2.925	0,0%	1.487	0,0%	54.103	3.173	1605,1%
Outras despesas operacionais	30.107	(43.266)	-169,6%	(83.343)	-136,1%	(126.186)	(309.500)	-59,2%
Resultado operacional	24.602	44.654	0,0%	10.058	144,6%	304.917	144.213	111,4%
Resultado não operacional	15.970	85	-	184.912	0,0%	16.054	184.907	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	40.572	44.739	-9,3%	194.970	-79,2%	320.971	329.120	-2,5%
Imposto de renda e contribuição social	(21.364)	(13.887)	53,8%	(36.939)	-42,2%	(112.038)	(75.505)	48,4%
Provisão para imposto de renda	(84.635)	(10.496)	706,4%	(36.827)	129,8%	(134.248)	(65.424)	105,2%
Provisão para contribuição social	(50.781)	(9.162)	454,3%	(13.453)	277,5%	(96.399)	(23.798)	305,1%
Ativo fiscal diferido	114.052	5.771	1876,3%	13.341	754,9%	118.609	13.717	764,7%
Participações no lucro - Empregados	(18.121)	(3.197)	466,8%	(16.973)	-	(30.018)	(17.530)	n.m.
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	0,0%	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.087	27.655	-96,1%	141.058	-99,2%	178.915	236.085	-24,2%
Juros sobre o capital próprio	(15.805)	15.805	-200,0%	27.550	0,0%	31.385	36.000	-12,8%

★ EFEITO DA CONSOLIDAÇÃO CVM NA DRE (R\$ '000)

EFEITO DA CONSOLIDAÇÃO CVM NA DRE (R\$ '000)

	4T08	3T08	4T08/3T08	4T07	4T08/4T07	2008	2007	2008/2007
Receitas da intermediação financeira	264.598	423.335	-37,5%	149.315	77,2%	1.021.154	686.880	48,7%
Operações de crédito	230.097	309.465	-25,6%	205.363	12,0%	1.147.464	945.282	21,4%
Operações de crédito - impacto FIDCs	(164.628)	(46.829)	251,6%	(78.548)	109,6%	(415.029)	(220.125)	88,5%
Resultado de títulos e valores mobiliários	(18.304)	20.114	-191,0%	71.612	-125,6%	57.145	203.150	-71,9%
Resultado de operações de câmbio	(25)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	217.445	139.873	55,5%	(49.259)	-541,4%	229.973	(241.574)	-195,2%
Resultado de aplicações compulsórias	13	687	-98,1%	147	0,0%	1.601	147	0,0%
Despesas da intermediação financeira	(362.927)	(313.905)	15,6%	(31.446)	1054,1%	(764.196)	(151.576)	404,2%
Operações de captação no mercado	(348.508)	(297.627)	17,1%	(19.815)	1658,8%	(721.225)	(123.780)	482,7%
Operações de empréstimos e repasses	-	-	0,0%	-	0,0%	(7)	-	n.m.
Resultado de operações de câmbio	(406)	-	0,0%	-	0,0%	(406)	-	0,0%
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(25.073)	-	0,0%	-	0,0%	(25.073)	-	0,0%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.794	(17.629)	-132,9%	(12.843)	-145,1%	(26.861)	(30.453)	-11,8%
PDD - Impacto FIDCs	5.266	1.351	289,8%	1.212	334,5%	9.376	2.657	252,9%
Resultado bruto da intermediação financeira	(98.329)	109.430	-189,9%	117.869	-183,4%	256.958	535.304	-52,0%
Outras receitas(despesas) operacionais	(132.246)	(111.640)	18,5%	(104.301)	26,8%	(434.161)	(396.475)	9,5%
Prêmios retidos	3.087	4.205	-26,6%	3.144	-1,8%	17.922	15.117	18,6%
Sinistros retidos	(2.652)	(3.483)	-23,9%	(2.507)	5,8%	(14.817)	(12.148)	22,0%
Receitas de prestação de serviços	5.655	6.389	-11,5%	1.602	253,0%	26.549	25.286	5,0%
Rendas de tarifas bancárias	230	800	-71,3%	-	0,0%	3.798	2.825	34,4%
Despesas de pessoal	(21.405)	(24.274)	-11,8%	(19.408)	10,3%	(91.705)	(59.336)	54,6%
Outras despesas administrativas	(46.649)	(48.492)	-3,8%	(49.281)	-5,3%	(183.677)	(199.371)	-7,9%
Despesas tributárias	(5.150)	(5.789)	-11,0%	(4.925)	4,6%	(24.429)	(21.606)	13,1%
Outras receitas operacionais	3.028	5.449	-44,4%	2.741	10,5%	60.267	7.733	679,3%
Outras despesas operacionais	34.717	(46.484)	-174,7%	(87.770)	-139,6%	(132.511)	(321.536)	-58,8%
Outras despesas operacionais - Impacto FIDC	(103.107)	39	n/a	52.103	-297,9%	(95.558)	166.561	-157,4%
Resultado operacional	(230.575)	(2.210)	10333,3%	13.568	-1799,4%	(177.203)	138.829	-227,6%
Resultado não operacional	15.970	84	0,0%	184.911	-91,4%	16.053	185.413	-91,3%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(214.605)	(2.126)	9994,3%	198.479	-208,1%	(161.150)	324.242	-149,7%
Imposto de renda e contribuição social	84.065	5.022	1573,9%	(56.683)	-248,3%	80.095	(103.175)	-177,6%
Provisão para imposto de renda	(17.587)	865	-2133,2%	(52.010)	-66,2%	(14.087)	(86.307)	-83,7%
Provisão para contribuição social	(10.588)	(2.448)	332,5%	(18.958)	-44,2%	(23.718)	(31.386)	-24,4%
Ativo fiscal diferido	4.504	(12.294)	-136,6%	5.294	-14,9%	(87.954)	(3.694)	n.m.
Ativo fiscal diferido - Impacto FIDCs	107.736	18.899	470,1%	8.991	1098,3%	205.854	18.212	1030,3%
Participações no lucro - Empregados	(20.440)	(3.197)	539,3%	(17.005)	20,2%	(33.866)	(17.564)	92,8%
Participação minoritária nas controladas	(2.667)	1.416	-288,3%	25	-10768,0%	(1.521)	(113)	1246,0%
Lucro (prejuízo) líquido do período (CVM)	(153.647)	1.115	-13880,0%	124.816	-223,1%	(116.442)	203.390	-157,3%
Juros sobre o capital próprio	(15.805)	15.805	-200,0%	27.550	0,0%	31.385	36.000	-12,8%
Reconciliação								
Rendas de operação de crédito	164.628	46.829	251,6%	78.548	109,6%	415.029	220.125	88,5%
Provisão para créditos e liquidação duvidosa	(5.266)	(1.351)	289,8%	(1.212)	334,5%	(9.376)	(2.657)	252,9%
Despesas de comissões sobre créditos cedidos	103.107	(39)	n/a	(52.103)	-297,9%	95.558	(166.561)	-157,4%
Impostos (IR, CS, PIS e COFINS)	(107.736)	(18.899)	470,1%	(8.991)	1098,3%	(205.854)	(18.212)	1030,3%
Lucro (prejuízo) líquido do período (banco)	1.086	27.655	-96,1%	141.058	-99,2%	178.915	236.085	-24,2%

★ **BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (R\$ '000)**

Ativo (R\$ '000)

	4T08	% do Total	3T08	% do Total	4T07	% do Total	Varição 4T08 x 3T08	Varição 4T08 x 4T07
Circulante	5.052.940	82,8%	4.607.656	89,9%	3.808.202	88,3%	9,7%	32,7%
Disponibilidades	23.046	0,4%	2.254	0,0%	2.805	0,1%	922,4%	721,6%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	455.853	7,5%	45.903	0,9%	13.057	0,3%	893,1%	n/a
Títulos e valores mobiliários e inst. financ. derivativos	3.403.371	55,8%	3.858.427	75,3%	3.204.086	74,3%	-11,8%	6,2%
Relações interfinanceiras	581	0,0%	3.309	0,1%	16.933	0,4%	-82,4%	-96,6%
Operações de crédito	658.877	10,8%	507.885	9,9%	399.269	9,3%	29,7%	65,0%
Outros créditos	448.429	7,3%	182.698	3,6%	160.709	3,7%	145,4%	179,0%
Outros valores e bens	62.783	1,0%	7.180	0,1%	11.343	0,3%	774,4%	453,5%
Realizável a longo prazo	819.062	13,4%	278.646	5,4%	287.692	6,7%	193,9%	184,7%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	32.463	0,5%	114.692	2,2%	162.793	3,8%	-71,7%	-80,1%
Títulos e valores mobiliários e inst. financ. derivativos	86.432	1,4%	29.285	0,6%	11	0,0%	195,1%	n/a
Operações de crédito	482.635	7,9%	63.845	1,2%	100.387	2,3%	655,9%	380,8%
Outros créditos	208.905	3,4%	60.636	1,2%	15.589	0,4%	244,5%	1240,1%
Outros valores e bens	8.627	0,1%	10.188	0,2%	8.912	0,2%	-15,3%	-3,2%
Permanente	232.008	3,8%	239.023	4,7%	214.740	5,0%	-2,9%	8,0%
Investimentos	207.911	3,4%	214.116	4,2%	194.031	4,5%	-2,9%	7,2%
Imobilizado de uso	10.665	0,2%	10.933	0,2%	10.075	0,2%	-2,5%	5,9%
Diferido	13.374	0,2%	13.974	0,3%	10.634	0,2%	-4,3%	25,8%
Intangível	58	0,0%						
Total do ativo	6.104.010	100,0%	5.125.325	100,0%	4.310.634	100,0%	19,1%	41,6%

★ **BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (R\$ '000)**

Passivo (R\$ '000)

	4T08	% do Total	3T08	% do Total	4T07	% do Total	Varição 4T08 x 3T08	Varição 4T08 x 4T07
Circulante	3.326.760	54,5%	2.649.236	51,7%	2.348.927	54,5%	25,6%	41,6%
Depósitos	2.008.126	32,9%	1.602.607	31,3%	1.400.402	32,5%	25,3%	43,4%
Captações no mercado aberto	154.474	2,5%	254.683	5,0%	156.154	3,6%	-39,3%	-1,1%
Recursos de aceites e emissão de títulos	457.699	7,5%	473.604	9,2%	300.212	7,0%	-3,4%	52,5%
Relações interfinanceiras	-	0,0%	608	0,0%	-	0,0%	0,0%	n/a
Instrumentos financeiros derivativos	32.444	0,5%	82.252	1,6%	64.116	1,5%	-60,6%	-49,4%
Outras obrigações	674.017	11,0%	235.482	4,6%	428.043	9,9%	186,2%	57,5%
Exigível a longo prazo	1.708.395	28,0%	1.327.442	25,9%	914.036	21,2%	28,7%	86,9%
Depósitos	254.481	4,2%	460.640	9,0%	221.866	5,1%	-44,8%	14,7%
Recursos de aceites e emissão de títulos	725.803	11,9%	602.465	11,8%	424.317	9,8%	20,5%	71,1%
Instrumentos financeiros derivativos	13.257	0,2%	60.708	1,2%	102.178	2,4%	-78,2%	-87,0%
Outras obrigações	714.854	11,7%	203.629	4,0%	165.675	3,8%	251,1%	331,5%
Resultados de exercícios futuros	401	0,0%	580	0,0%	34	0,0%	-30,9%	1079,4%
Patrimônio líquido	1.068.454	17,5%	1.148.067	22,4%	1.047.637	24,3%	-6,9%	2,0%
Total do passivo	6.104.010	100,0%	5.125.325	100,0%	4.310.634	100,0%	19,1%	41,6%

★ **EFEITO DA CONSOLIDAÇÃO CVM NO BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ '000)**

Ativo (R\$ '000)

	4T08	% do Total	3T08	% do Total	4T07	% do Total	Variação 4T08 x 3T08	Variação 4T08 x 4T07
Disponibilidades	23.681	0,4%	2.378	0,0%	3.186	0,1%	895,8%	643,3%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	555.582	9,7%	161.062	2,9%	222.343	4,9%	244,9%	149,9%
TVM e instrumentos financeiros derivativos	800.942	14,0%	542.718	9,7%	655.751	14,5%	47,6%	22,1%
Relações interfinanceiras	581	0,0%	3.309	0,1%	16.933	0,4%	-82,4%	-96,6%
Operações de crédito	3.155.244	55,3%	4.126.426	73,7%	3.111.857	68,6%	-23,5%	1,4%
Impacto FIDCs - estorno do resultado de crédito	(164.628)	-2,9%	(46.829)	-0,8%	(78.548)	-1,7%	251,6%	109,6%
Impacto FIDCs - PDD	5.266	0,1%	1.351	0,0%	1.212	0,0%	289,8%	334,5%
Outros créditos	931.387	16,3%	442.250	7,9%	261.144	5,8%	110,6%	256,7%
Impacto FIDCs - efeito da constituição do Crédito Tributário	107.736	1,9%	18.899	0,3%	8.991	0,2%	470,1%	1098,3%
Outros valores e bens	346.020	6,1%	296.340	5,3%	235.543	5,2%	16,8%	46,9%
Impacto FIDCs - Estorno das despesas de Comissão	(103.107)	-1,8%	39	0,0%	52.103	1,1%	n/a	-297,9%
Permanente	50.470	0,9%	51.940	0,9%	44.766	1,0%	-2,8%	12,7%
Total do ativo	5.709.174	100,0%	5.599.883	100,0%	4.535.281	100,0%	2,0%	25,9%

EFEITO DA CONSOLIDAÇÃO CVM NO BALANÇO

Passivo (R\$ '000)

	4T08	% do Total	3T08	% do Total	4T07	% do Total	Variação 4T08 x 3T08	Variação 4T08 x 4T07
Depósitos	1.160.787	20,3%	1.943.257	34,7%	1.315.843	29,0%	-40,3%	-11,8%
Captações no mercado aberto	154.474	2,7%	254.683	4,5%	156.154	3,4%	-39,3%	-1,1%
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.183.502	20,7%	1.076.069	19,2%	724.529	16,0%	10,0%	63,3%
Relações interfinanceiras	-	0,0%	608	0,0%	-	0,0%	-100,0%	n/a
Instrumentos financeiros derivativos	45.701	0,8%	142.961	2,6%	166.294	3,7%	-68,0%	-72,5%
Outras obrigações	2.511.571	44,0%	1.290.161	23,0%	1.241.094	27,4%	94,7%	102,4%
Resultados de exercícios futuros	2.788	0,0%	2.845	0,1%	2.262	0,0%	-2,0%	23,3%
Participação minoritária nas controladas	452	0,0%	5.055	0,1%	4.666	0,1%	-91,1%	-90,3%
Patrimônio líquido	386.076	6,8%	620.421	11,1%	817.483	18,0%	-37,8%	-52,8%
Efeito da eliminação de cessões de créditos aos FIDC consolidados no PL	263.823	4,6%	263.823	4,7%	106.956	2,4%	0,0%	146,7%
Total do passivo	5.709.174	100,0%	5.599.883	100,0%	4.535.281	100,0%	2,0%	25,9%